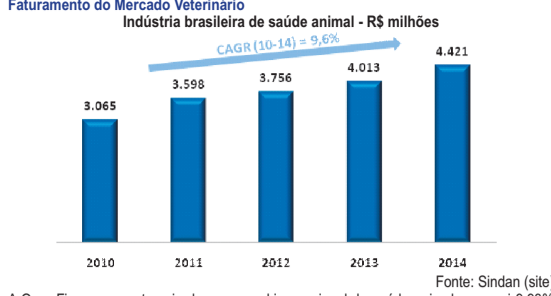
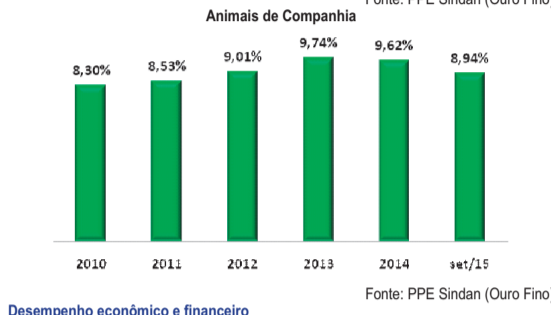
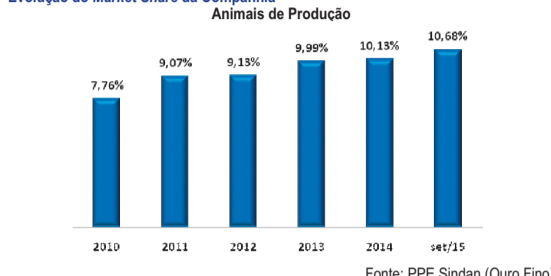


Aos Acionistas, A administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente denominadas "Ouro Fino" ou "Grupo") submete à apreciação de V.S.as o presente relatório da administração, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício financeiro final em 31/12/2015. Referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO** - Encerramos o ano de 2015 obtendo o resultado esperado e com crescimento consistente. Nossas receitas aumentaram 23,6%, atingindo R\$ 534,0 milhões, tivemos um aumento de 21,3% do *EBITDA*, que somou R\$ 119,1 milhões, e um aumento de 27,7% no lucro líquido, que totalizou R\$ 69,2 milhões. O segmento de animais de produção teve um crescimento em suas receitas de 25,9%, totalizando R\$ 435,7 milhões, e refletindo ganho de *share* em várias linhas, bem como incremento de faturamento relativo aos 7 novos produtos lançados. Destacamos, em especial, os lançamentos, em agosto, do Voss Performa, um endectocida à base da molécula Eprinomectina multi-funcional no período de terminação do gado, e, em novembro, do Superhion, um ectoparasiticida inovador que atua o efeito de *knock-out* da molécula Fipronil com a proteção duradoura da molécula Fluralaner. Em animais de companhia, iniciamos no fim de 2015 o projeto "Ouro Fino Distribuição Pet", que consiste no atendimento direto aos *petshops* e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo e tem como objetivo ser referência de trabalho para os 42 distribuidores da rede atual, assim como promover treinamentos para aperfeiçoamento e práticas de gestão para diversos públicos do mercado de animais de companhia no Brasil. Avançamos em 2015 no processo estratégico de internacionalização. No México, expandimos nossa operação, com aumento da equipe comercial e incremento da base de clientes. Na Colômbia, adquirimos em setembro o distribuidor local, ampliamos a operação e iniciamos o processo de registro de novos produtos. Também trabalhamos para consolidar a nossa presença internacional e mostrar resultados consistentes ao longo dos próximos períodos. Avançamos substancialmente na construção da nova planta de produtos biológicos e continuamos em linha com o planejamento para obter as licenças e começar a produção das novas vacinas no início de 2017. Por fim, como consequência do nosso trabalho, fomos reconhecidos como a melhor empresa veterinária das Américas Latina e do Sul de 2015 em prêmio concedido pela *Animal Pharm*. Seguimos entusiasmados com o nosso negócio e agradecemos a todos pela confiança depositada em nosso trabalho.



A Ouro Fino ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de saúde animal e possui 9,93% de participação nesse mercado, no exercício fechado de 2014, de acordo com dados do Sindan.



**Desempenho econômico e financeiro**  
**Informações sobre as demonstrações financeiras** - Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10/04/14, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("consolidada") de 2015 possuem informações de resultado comparativas que não representam de forma adequada a totalidade das operações do Grupo. Nesse contexto, para 2014, a Administração optou por apresentar em seu relatório de administração informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas ("combinado") das controladas da Companhia. Referidas informações financeiras combinadas, relativas a 2014, também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido das operações continuadas, ajustado por eventos extraordinários, em especial para considerar despesas da controladora, não incluídas no combinado, e para desconsiderar despesas específicas relacionadas ao processo de abertura de capital.

**Desempenho financeiro**  
**R\$ Milhões**

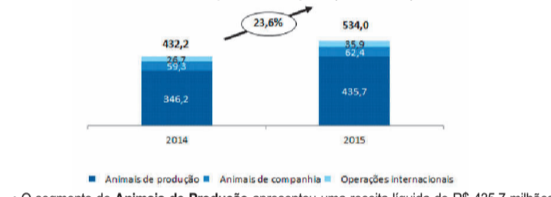
	2014	2015	Var %
Custo dos produtos vendidos	432,2	534,0	23,6%
Receita líquida das vendas	(171,9)	(236,6)	37,6%
Lucro bruto	260,3	297,4	14,3%
(margem bruta)	60,2%	55,7%	-4,5 p.p.
Despesas (*)	(179,6)	(199,5)	11,1%
Lucro operacional	80,7	97,9	21,3%
(margem operacional)	18,7%	18,3%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(11,4)	(10,6)	-7,0%
Imposto de renda e contribuição social	(15,1)	(18,1)	19,9%
Lucro das operações continuadas ajustado	54,2	69,2	27,7%
(margem lucro ajustado)	12,5%	13,0%	0,5 p.p.
EBITDA ajustado	98,2	119,1	21,3%
(margem EBITDA ajustado)	22,7%	22,9%	0,4 p.p.

(\*) Em 2014 considera ajustes relativos a despesas operacionais da controladora, não incluídas no combinado, e despesas relacionadas ao IPO.

**Receita Líquida**  
**R\$ Milhões**

	2014	2015	Var %
Receita líquida das vendas	432,2	534,0	23,6%
Animais de produção	346,2	435,7	25,9%
Animais de companhia	59,3	62,4	5,2%
Operações internacionais	26,7	35,9	34,5%

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 534,0 milhões em 2015, o que representa um crescimento de 23,6% frente a 2014.

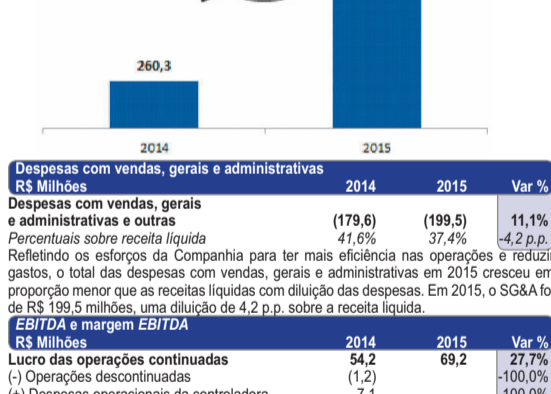


• O segmento de **Animais de Produção** apresentou uma receita líquida de R\$ 435,7 milhões em 2015, com crescimento de 25,9%. Deslanchamos, em 2015, a receita incremental relativa aos 7 lançamentos de novos produtos e o crescimento de vendas na atual linha de produtos com ganho de *share* em várias classes terapêuticas, principalmente na linha de antiparasitários. • O segmento de **Animais de Companhia** obteve receita líquida de R\$ 62,4 milhões em 2015, com crescimento de 5,2% em relação a 2014. O desempenho abaixo das performances históricas reflete principalmente a decisão da Companhia de antecipar o projeto "Ouro Fino Distribuidor Pet" que fará atendimento direto aos *petshops* e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo e também tem como objetivo ser referência de trabalho para os 42 distribuidores da rede atual, com vendas já no 1º trimestre de 2016. • O segmento de **Operações Internacionais** apresentou receita líquida de R\$ 35,9 milhões em 2015, com crescimento de 34,5%. Esse crescimento deve-se substancialmente ao aumento de vendas da controladora do México, que cresceram 72,2% em pesos mexicanos em relação ao ano anterior, refletindo o resultado da ampliação da equipe comercial e a expansão da base de clientes. Destaca-se, ainda, a retomada das vendas na Colômbia, após a aquisição do antigo distribuidor local no mês de setembro.

**Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto e Margem Bruta**  
**R\$ Milhões**

	2014	2015	Var %
Custo dos produtos vendidos	(171,9)	(236,6)	37,6%
Lucro bruto	260,3	297,4	14,3%
(margem bruta)	60,2%	55,7%	-4,5 p.p.

O lucro bruto alcançou R\$ 297,4 milhões em 2015, um aumento de 14,3% na comparação com 2014. A redução da margem bruta nos períodos apresentados decorre, substancialmente, do não repasse integral aos preços dos aumentos de custos pela apreciação do dólar e pela inflação de 2015, da estratégia de priorização de ganho de *share* em alguns produtos, da comercialização de um mix menos favorável com maior participação de aves e suínos e por um pior cenário de preços das vacinas contra febre aftosa.



**EBITDA e margem EBITDA**  
**R\$ Milhões**

	2014	2015	Var %
EBITDA	94,5	118,0	24,9%
(+) Operações descontinuadas	1,2	—	-100,0%
(-) Despesas operacionais da controladora	(7,1)	—	-100,0%
(+) Despesas relacionadas ao IPO	8,8	—	-100,0%
(+) Outros	0,8	1,1	37,5%
EBITDA ajustado	98,2	119,1	21,3%
Receitas líquidas das vendas	432,2	534,0	23,6%
margem EBITDA	21,9%	22,7%	0,2 p.p.
margem EBITDA ajustado	22,7%	22,9%	0,2 p.p.

O EBITDA ajustado em 2015 apresentou um crescimento de 21,3% em relação a 2014.

**Balanco patrimonial - Em milhares de reais**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Circulante					
Fornecedores	17	29.450	22.390		
Instrumentos financeiros derivativos	10	1.297	12		
Empréstimos e financiamentos	18	57.260	103.093		
Salários e encargos sociais		99	64	24.333	7.912
Tributos a recolher		546	434	6.585	5.638
IR e CS a pagar		—	—	1.873	763
Dividendos e juros sobre o capital próprio	28	16.433	8.959	16.433	8.959
Partes relacionadas	28	119	—	600	—
Comissões sobre as vendas		—	—	7.313	5.669
Outros passivos		16	420	4.790	5.468
Total do patrimônio líquido		17.213	9.877	149.994	176.904
Instrumentos financeiros derivativos	10	—	—	1.164	—
Empréstimos e financiamentos	18	—	—	159.227	112.560
Provisão para contingências	19	—	—	3.841	2.684
IR e CS diferidos	14	—	—	163.068	120.261
Total do passivo		17.213	9.877	313.062	297.104
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		298.889	298.889	298.889	298.889
Reserva de capital		(6.392)	(6.275)	(6.392)	(6.275)
Opções outorgadas		1.491	1.491	—	—
Reservas de lucros		70.241	22.136	70.241	22.136
Ajustes de avaliação patrimonial		15.952	15.319	15.952	15.319
Total do patrimônio líquido		380.181	330.069	380.181	330.069
Participação dos não controladores		—	—	128	88
Total do passivo e do patrimônio líquido		380.181	330.069	380.309	330.157
Total do passivo e do patrimônio líquido		397.394	339.946	693.371	627.261

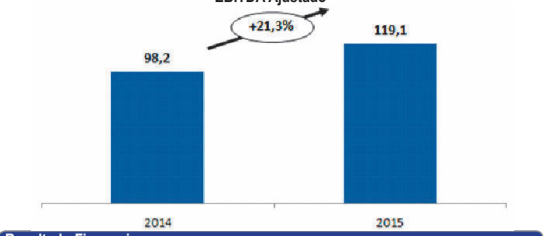
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente - Em milhares de reais**

Exercício findo em 31/12/15	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/15	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	Exercício findo em 31/12/15	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
633	111	658	111	
69.825	37.831	69.865	38.301	
69.825	—	69.825	37.831	
—	40	—	470	
—	69.865	—	38.301	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

com margem *EBITDA* ajustado de 22,3% e um total de R\$ 119,1 milhões. Esse resultado reflete o crescimento das receitas e a diluição do SG&A, que compensaram o recuo da margem bruta.



**Resultado Financeiro**  
**R\$ Milhões**

	2014	2015	Var %
Resultado financeiro	(11,4)	(10,6)	-7,0%

A despesa financeira líquida em 2015 ficou em R\$ 10,6 milhões contra uma despesa líquida de R\$ 11,4 milhões em 2014. O aporte de capital decorrente do IPO foi utilizado parcialmente para liquidação das dívidas indexadas ao CDI, contribuindo para a melhoria do resultado financeiro em 2015 em relação a 2014.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**  
**R\$ Milhões**

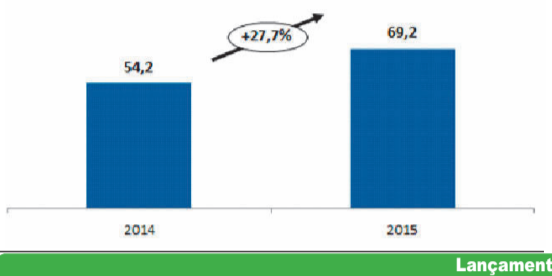
	2014	2015	Var %
Imposto de renda e contribuição social	15,1	18,1	19,9%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	21,8%	20,7%	-1,1 p.p.

O IR e CS em 2015 foi de R\$ 18,1 milhões com alíquota efetiva de 20,7% e redução de 1,1 pontos percentuais em relação a 2014.

**Lucro Líquido**  
**R\$ Milhões**

	2014	2015	Var %
Lucro das operações continuadas (margem lucro)	54,2	69,2	27,7%
(margem lucro)	12,5%	13,0%	0,5 p.p.

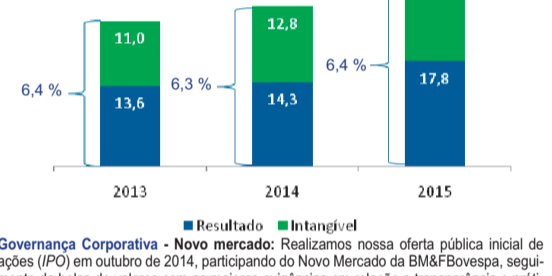
O lucro líquido em 2015 totalizou R\$ 69,2 milhões, um crescimento de 27,7% em relação a 2014, refletindo substancialmente a melhoria do *EBITDA* ajustado do período, em função do melhor desempenho dos negócios no ano.



**Lançamentos de 2015**

Nome	Indicação	Categoria	Linha	Mês Lançado
Lactofur	Combate as principais infecções que acometem bovinos (corte e leite) e suínos.	Anti-microbiano	Animais de Produção	mar/15
Ciprolac	Indicado para a cura e prevenção a mastite (inflamação da glândula mamária) no período seco para que o rebanho produza mais leite e de melhor qualidade.	Anti-microbiano	Animais de Produção	mar/15
Vaca Seca	Ajuda no tratamento de um problema conhecido como diarreia negra.	Outros	Animais de Produção	abr/15
Trissulfim SID	Indicada para o tratamento de infecções dos tratores intestinal, urinário, respiratório, infecções de pele e ouvidos e ainda no tratamento das isporosites caninas, causadas por agentes sensíveis a seu espectro de ação.	Antibiótico & Terapêutico	Animais de Companhia	jun/15
Enfrent	Indicado para o tratamento e profilaxia da tristeza parasitária bovina (TPB).	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
Voss Performa	Endectocida de amplo espectro à base de Eprinomectina para bovinos	Parasiticida	Animais de Produção	ago/15
Doxifin Tabs	Antimicrobiano palatável à base de doxiciclina para cães e gatos	Anti-microbiano	Animais de Companhia	ago/15
Superhion	Reúne os dois princípios-ativos mais modernos do mercado, Fluzuron e Fipronil, que agem no combate aos parasitas externos, carrapatos, bernezes e mosca-dos-chifres	Parasiticida	Animais de Produção	nov/15
Colosso Avicultura	Indicado para o controle das pragas nos galpões avícolas e associa ativos de alta segurança	Parasiticida	Animais de Produção	dez/15

Em 2015, foram investidos aproximadamente 6,4% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 34,1 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia de 2013 até 2015.



**Governança Corporativa - Novo mercado:** Realizamos nossa oferta pública inicial de ações (IPO) em outubro de 2014, participando do Novo Mercado da BM&FBOvespa, seguindo da bolsa de valores com as maiores exigências em relação a transparência e práticas de governança corporativa. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente. **Conselho de administração/Diretoria estatutária:** O Conselho de administração é composto por cinco membros, dos quais três externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por dois diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, na seção de relação com investidores no [www.ourofino.com.br](http://www.ourofino.com.br). **Conselho fiscal:** O conselho fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por três membros externos e independentes e suas atribuições estão previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no Estatuto da Companhia. **Comitê de auditoria estatutária:** Órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com a finalidade de: (i) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. **Comitê de remuneração:** Auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. **Relacionamento com os auditores independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram contratados os seguintes serviços profissionais:

**Arbitragem:** Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia. **Declaração da diretoria estatutária:** Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ouro Fino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. **Recursos Humanos** - A satisfação dos nossos colaboradores é um dos nossos principais valores e um diferencial competitivo. Uma vez satisfeitos, nossos colaboradores tornam-se motivados em busca de geração de valor ao negócio. Nesse contexto, as políticas de Recursos Humanos baseiam-se em um conjunto de ações alinhadas em princípios que visam à captação e retenção de profissionais de acordo com as demandas dos negócios por meio de remuneração adequada, desenvolvimento profissional constante, segurança e bem-estar aos colaboradores. Em 31 de dezembro de

**Demonstração do resultado**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Data de contratação do serviço	Natureza do serviço	Controladora		Consolidado	
		Exercício findo em 31/12/15	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	Exercício findo em 31/12/15	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
Abr/2015	Emissão de <i>bringdown letter</i> por ocasião do exercício do <i>governance IPO</i> .	R\$ 58,3	—	R\$ 58,3	11,96%
Ago/2015	Due diligencence financeira, tributária, legal e trabalhista no processo de combinação de negócios com a Bracol Agronegócios SAS.	R\$ 159,4	—	R\$ 159,4	32,68%
Set/2015	Avaliação de Riscos de Segurança da Informação e Estratégia de Proteção de Informações Sensíveis.	R\$ 25,8	—	R\$ 25,8	5,29%

**Operações continuadas**

	Controladora	Consolidado
Custo das vendas	534.045	327.360
Lucro bruto	(236.684)	(133.411)
Despesas com vendas	297.361	193.949
Despesas gerais e administrativas	21.688	(39.882)
Resultado de equivalência patrimonial	5.	

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais**

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Avaliação patrimonial	Total			
Contribuições de acionistas											
Integração de capital em 10/04/14											
Incorporação de ativo líquido	20 (a)	188.626						15.208	203.834		203.834
Integração de capital com incorporações de ações	20 (a)	3.819				(2.746)			1.073		1.073
Perda na aquisição investimento	20 (a)					(3.368)			(3.368)		(3.368)
Aumento de capital com emissões de ações	20 (a)	106.443							106.443		106.443
Custo de captação	20 (b)		(6.275)						(6.275)		(6.275)
Participações dos não controladores										(382)	(382)
Total de contribuições de acionistas		298.889	(6.275)			(6.114)		15.208	301.708	(382)	301.326
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período									37.720	470	38.190
Varição cambial de controlada no exterior								111	111		111
Total do resultado abrangente do período								111	37.720	470	38.301
Distribuições aos acionistas											
Destinações do lucro:											
Reserva legal	20 (c)				1.886				(1.886)		
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20 (c)					26.364			(26.364)		
Retenção de lucros para expansão	20 (c)								(26.364)		
Total de distribuições aos acionistas					1.886	26.364			(26.364)		
Em 31/12/2014		298.889	(6.275)		1.886	20.250		15.319	330.069	88	330.157
Em 1º/10/2015		298.889	(6.275)		1.886	20.250		15.319	330.069	88	330.157
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do exercício									69.192	15	69.207
Varição cambial de controlada no exterior								633	633		633
Total do resultado abrangente do período								633	69.192	40	69.865
Contribuições de acionistas											
Distribuição de dividendos outorgadas em 2014	20 (c)			1.491					1.491		1.491
Opções de ações outorgadas	20 (e)								1.491		1.491
Custo de captação			(117)						(117)		(117)
Total de contribuições de acionistas			(117)						(117)		(117)
Distribuições aos acionistas											
Destinações do lucro:											
Reserva legal	20 (c)				3.460				(3.460)		
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20 (c)					48.576			(48.576)		
Retenção de lucros para expansão	20 (c)								(48.576)		
Total de distribuições aos acionistas					3.460	48.576			(99.192)		(17.156)
Em 31/12/2015		298.889	(6.392)	1.491	5.346	64.895		15.952	380.181	128	380.309

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos fluxos de caixa - Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/15	Exercício findo em 31/12/14	Exercício findo em 31/12/15	Exercício findo em 31/12/14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do IR e da CS	69.192	37.720	87.267	53.417
Ajustes de:				
Provisão de créditos de liquidação duvidosa			1.105	190
Provisão (reversão) para perdas e baixas de estoques			(679)	2.842
Equivalência patrimonial	(71.332)	(44.813)		11.313
Depreciação e amortização			20.132	11.313
Provisão para impairment do ativo intangível			407	776
Ganho na alienação de imobilizado e ativo intangível			(1.855)	(151)
Varições monetárias, cambiais e juros, instrumentos financeiros			22.310	18.656
Instrumentos financeiros derivativos não realizados			(11.098)	(7.552)
Reversão de provisão de contingências			(27)	1.250
Outras perdas/ganhos			(377)	424
Opções de ações outorgadas	21		1.491	
Varição 1 capital circulante			(48.164)	(55.315)
Estoque			(22.723)	4.783
Tributos a recuperar	3	(8)	6.358	6.358
Outros ativos	23	(1.011)	(175)	(1.682)
Fornecedores			4.864	(16.747)
Tributos e taxas a recolher			4.302	1.514
Outros passivos			(54)	242
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	(2.269)	(11.781)	45.117	14.782
Juros pagos			(7.785)	(7.914)
IR e CS pagos			(21.823)	(6.015)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(2.269)	(11.781)	15.509	853
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital	(28.400)	(104.260)		
Aquisição de investimento			(387)	
Aplicações de recursos em ativos intangíveis			(21.965)	(15.498)
Compras de imobilizado			(35.087)	(14.271)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio	44.015	15.884	1.056	10.867
Valor recebido pela venda de imobilizado				
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	15.615	(88.376)	(56.383)	(18.902)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital		106.443	106.443	
Custo de captação		(6.275)	(6.275)	
Obtenção de empréstimos e financiamentos			97.158	61.369
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(112.888)	(61.589)
Obtenção de recursos de partes relacionadas - mútuo				8.600
Pagamento de partes relacionadas - mútuo				(32.640)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(12.889)		(12.889)	
Instrumentos financeiros derivativos realizados			19.860	
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos</b>	(12.889)	100.168	(8.759)	75.908
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período</b>	457	11	(49.633)	57.859
<b>Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa</b>			175	385
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/período</b>	468	11	23.380	72.453

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Seção A - Informações gerais - 1.1 Contexto operacional** - A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos/SP. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOvespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Foi constituída em 10/04/2014 e em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30/06/2014, foi aprovada a incorporação de ativo líquido das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino do México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., a valores contábeis, no montante líquido de R\$ 188.626. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 2015 não são totalmente comparáveis com aquelas relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17/03/2016. **1.2 Base de preparação** - As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão em conformidade com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 30. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/2015, que foi adotada pelo Grupo é: "Revisão CPC 07 - Método de equivalência patrimonial. As seguintes alterações de normas e interpretações, vigentes a partir de 1º/01/2015, que não tiveram impactos para o Grupo são: - CPC 15/IFRS - Combinação de negócios - CPC 46/IFRS 13 - Mensuração de valor justo - CPC 05/IAS 24 - Pareia de transações financeiras e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** - A seguinte alteração de norma e interpretação, vigente a partir de 1º/01/

**12. Continuação** A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas. A movimentação na provisão é apresentada como segue:

Saldo incorporado	3.220
Adições, líquidas	1.920
Em 31 de dezembro de 2014	3.410
Adições, líquidas	1.105
Reversões definitivas	(755)
Em 31 de dezembro de 2015	2.760
<b>12. Estoques</b>	<b>2015</b>
Produtos acabados	49.386
Matérias-primas	34.403
Materiais de embalagem	9.189
Produtos semi-elaborados	6.288
Importações em andamento	695
Adiantamentos a fornecedores	4.382
Outros	6.765
Provisão para perdas nos estoques	(1.845)
Basais definitivas	(109,23)

**13. Tributos a recuperar**

Controladora		Consolidado	
2015	2014	2015	2014
ICMS	32.708	26.161	
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado	1.010	743	
IRRF	201	96	3.747
IRPJ			703
PIS e COFINS	1.199	1.402	
Outros	1.026	97	
Não circulante	39.793	29.434	
Circulante	(32,322)	(22,529)	
Outros	201	96	6.905

Os créditos de ICMS são gerados substancialmente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda (2015 - R\$ 31.698; 2014 - R\$ 20,588). A geração dos referidos créditos decorre de vendas com isenção nas operações interestaduais e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. Após a fiscalização dos saldos credores, os mesmos são considerados apropriados nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a maior parte dos referidos créditos encontra-se em processo regular de fiscalização. Os créditos de ICMS relativos aos montantes de 2010, 2011, 2012 e 2013 no montante de R\$ 18.846 foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até 2015, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados. Relativamente aos anos de 2014 e 2015, todos os pedidos de crédito acumulado foram realizados através da entrega do arquivo de credad nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados pela Companhia, nos prazos previstos na lei.

**14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos (consolidado)** - A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda. adota o regime de "Lucro Presumido". As empresas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias. **(a) Composição, natureza e realização dos tributos - (i) Ativos líquidos por IR e contribuição social diferidos**

Creditos tributários sobre:		2015	2014
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas - Combinação de negócios	645		
Diferenças temporárias		7.422	2.841
Provisões		3.567	
Lucro não realizado nos estoques		738	
Varição cambial - regime de caixa		960	6.905
Gastos pré-operacionais baixados		441	
Instrumentos financeiros derivativos		482	
Provisão para contingências - combinação de negócios		14.255	2.841

**(ii) Passivos líquidos por IR e CS diferidos**

Creditos tributários sobre:		2015	2014
Diferenças temporárias		7.878	
Provisões		430	
Lucro não realizado nos estoques		2.208	
Gastos pré-operacionais baixados		219	
Depreciação acelerada		10.735	
Outros		3.812	
Total créditos tributários diferidos		14.255	9.764
Total débitos tributários diferidos		8.697	11.656

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial. A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Saldo inicial		2015	2014
Saldo inicial	(8.697)	(9.764)	
Gastos pré-operacionais baixados	(192)	(128)	
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	2.980	(3.605)	
Instrumentos financeiros derivativos	270	2.274	
Provisões	2.107	1.460	
Lucro não realizado nos estoques	1.168	239	
Varição cambial - tributação pelo regime de caixa	482		
Provisão para contingências - Combinação de negócios	1.229		
Mais valia - combinação de negócios	(229)		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas - Combinação de negócios	645		
Depreciação acelerada	219	23	
Saldo final	5.558	(1.892)	

Os montantes pelo exercício estimados de sua compensação são os seguintes:

Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano		2015	2014
em até 1 ano		12.293	8.899
de 2 a 5 anos		1.962	865
Total		14.255	9.764

Passivo de imposto diferido a ser liquidado:

em até 1 ano		2015	2014
em até 1 ano		217	3.778
de 2 a 5 anos		602	7.878
depois de 5 anos		8.697	11.656

**15. Intangível**

Marcas e Licenças adquiridas	Em 2015	Adições	Provisão para impairment	Amortização	Em 2015
Marcas e Licenças adquiridas	494			(759)	677
Desenvolvimento e registros de produtos	44.831	17.881	(407)	(1.354)	57.577
Softwares	19.811	3.820		(23)	18.554
Outros	1.164	2.965		(194)	1.264
Total	66.300	21.266	(407)	(1.377)	78.846

**Ágio (Goodwill)** na aquisição de controlada

Em 2015	Adições	Provisão para impairment	Amortização	Em 2015
Ágio (Goodwill) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	494			677
Desenvolvimento e registros de produtos	44.831	17.881	(407)	57.577
Softwares	19.811	3.820		18.554
Outros	1.164	2.965		1.264
Total	66.300	21.266	(407)	78.846

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos veterinários de R\$ 52.166 (2014 - R\$ 38.866) e gastos com desenvolvimento da vacina contra a febre aftosa de R\$ 5.411 (2014 - R\$ 6.163). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas". Em 2015, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 407 (2014 - R\$ 776). As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 30.8.

**16. Imobilizado (consolidado)**

Saldo incorporado		Adições	Transferências	Depreciação	Em 2015
Terras e terrenos	24.947				24.947
Edificações e benfeitorias e Máquinas, equipamentos e veículos industriais	66.696	1.591	9.260	(1.527)	74.589
Veículos, tratores e aeronave	48.462	4.690	4.835	(658)	54.369
Móveis e utensílios	10.989	2.869		(7.559)	10.307
Equipamentos de informática	2.753	851		(115)	3.072
Obras em andamento	3.459	641		(149)	3.365
Outros	14.548	3.704	(14.103)	(630)	3.029
Total	2.648	125	7	(421)	2.195
Em 31/12/2014	174.102	14.271	(11.097)	(16.64)	170.635

Os saldos de obras em andamento referem-se, substancialmente, à construção da nova fábrica da unidade biológicos no montante de R\$ 10.444 (2014 - R\$ 17.99) e às obras de adequação/aumento de capacidade na fábrica de vacina contra febre aftosa, no montante de R\$ 5.796. No período findo em 31/12/2014, a redução na conta de obras em andamento referiu-se à conclusão da primeira fase da obra da nova fábrica da unidade biológicos (laboratórios). Os montantes de arrendamentos, operacionais e financeiros, não são significativos. Durante 2015, foram capitalizados custos de desenvolvimento no montante de R\$ 546 (2014 - R\$ 541), a uma taxa média de 4,35% (2014 - 4,44%). Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 88.470 (2014 - R\$ 89.087), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 18).

**17. Fornecedores**

Em 2015		Em 2014	
No exterior	16.624	11.060	
No exterior	12.826	11.330	
Total	29.450	22.390	

**18. Empréstimos e financiamentos**

**Em moeda estrangeira**

**BNDES - FINEM**

Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,37% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 2,57% ao ano)

Nota de crédito à exportação

Capital de giro

Capital de giro

**Finep (Inovação Tecnológica)**

BNDES - FINEM

BNDES - FINAME

BNDES - FINAME

Nota de crédito de exportação

Arrendamento mercantil financeiro

Circulante

Não circulante

**(a) Garantias de empréstimos e financiamentos** - Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP e que, em 2015, totalizaram R\$ 132.890 (2014 - R\$ 122.555), estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 27.714, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada. Para os financiamentos contratados com o BNDES destinados, substancialmente, à construção de plantas industriais, aquisição de equipamentos nacionais e capital de giro, foram oferecidas garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP, até o limite do saldo devendo dos financiamentos, bem como os próprios equipamentos financeiros, além de garantias fiduciárias dos acionistas controladores. Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil estão garantidos por meio de garantias fiduciárias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Fiança são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financeiros, além de garantias fiduciárias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo. A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

2015		2014	
2016	53.682		
2017	53.937	31.985	
2018	69.043	26.555	
2019	7.323	223	
2020	7.163	94	
2021	7.069	15	
2022	7.059	6	
2023 a 2024	7.633		
Total	159.227	112.560	

**(b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira** - Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (USD), no montante de R\$ 97.005 (2014 - R\$ 63.648), foram contratadas operações de Swap cambial para troca de currencies com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 10). **19. Provisão para contingências** - Algumas empresas do Grupo possuem processo tributários, trabalhistas e civis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

2015		2014	
Trabalhistas	2.981	2.063	
Cíveis, previdenciárias e tributárias	860	1.551	
Total	3.841	3.614	

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte em outras demandas administrativas e judiciais, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos. As demandas classificadas como possível êxito totalizam R\$ 44.761 (2014 - R\$ 38.938), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas. Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

2015		2014	
Saldo inicial	2.664	3.918	
Adições	1.521	(87)	
Por aquisição de investida	1.204		
Saldo final	5.414	(1.167)	
Total	3.841	2.664	

**20. Patrimônio líquido - (a) Capital social** - O capital social foi integralizado em 10/04/2014 pelo montante de R\$ 1, correspondente a 500 ações. Após a incorporação descrita na Nota 1.1, o capital social passou a ser representado por 188.627.485 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no montante de R\$ 188.626. Em AGE realizada em 20/08/2014, os acionistas aprovaram o grupamento, da totalidade de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de três ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 62.875.828 e mantidas as proporções de participação. Em AGE realizada em 25/09/2014, os acionistas aprovaram: (i) o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 3.819, com a emissão de 209.521 novas ações. A integralização ocorreu mediante a contribuição do acervo líquido representado por 784.874 quotas de emissão da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 4.262 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., nos valores de R\$ 3.545 e R\$ 274, respectivamente, conforme laudos de avaliação emitidos em 19/09/2014 por empresa especializada. (ii) o grupamento, da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1,26170698 ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 50.000.000 e mantidas as proporções de participação. O valor da integralização de capital realizada mediante contribuição do acervo das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., divergiu do valor patrimonial das participações nos investimentos adquiridos (Nota 5), nos montantes de R\$ 2.623 e R\$ 123, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, por se tratar de transação com sócios minoritários. Em reunião de Conselho de Administração realizada em 17/10/2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante 1.923.077 novas ações que resultou em um aumento de capital de R\$ 51.923. Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18/11/2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital de 2.019.230 ações ordinárias, o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520 em decorrência do exercício integral da opção para distribuição de lote suplementar de ações no contexto da oferta. Em 2015, a Companhia possui 53.942.307 ações ordinárias. **(b) Reserva de capital** - Os valores considerados como "Reserva de capital" referem-se a todos os gastos incorridos com o IPO - Initial Public Offering, conforme quadro abaixo:

Operação Primária	
Despesa de capital	106.441
Custos de captação	(6.392)
Custos diretos (Comissões)	(4.264)
Custos indiretos (Advogados, auditores, consultorias e outros)	(8.187)
Custos de captação proporcionais a oferta secundária reclassificados para o resultado	100.059
Total	6.059

**(c) Destinação do lucro** - De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação: 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social; dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, e o saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia Geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

**Destinações do lucro**

2015		2014	
Lucro líquido do exercício/período	69.192	37.720	
Reserva legal (5%)	(3.460)	(1.886)	
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	65.732	35.834	
Dividendos distribuídos (25%)	(16.433)	(8.959)	
Juros sobre o capital próprio	(5.025)	(3.630)	
IRRF sobre juros capital próprio	723	512	
Dividendos mínimos obrigatórios	(12.131)	(5.840)	

Em AGE realizada em 28/04/2015, os acionistas aprovaram uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 3.931 (R\$ 0,72866593 por ação), sendo o resultado do exercício findo em 31/12/2014. **(d) Ajustes de avaliação patrimonial** - Referem-se ao reflexo da adoção do custo atenuado (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 11/01/2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior. **(e) Plano de outorga de opção de compra de ações** - Em AGE realizada em 30/12/2014, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVL. O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente empregados à Companhia. O prazo máximo de carência é definido com base na média de colação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederam o período, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M. O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização. **(f) Outorgas realizadas** - Em 30/12/2014, o Conselho de Administração aprovou os Regulamentos e Contratos de adesão ao referido Plano, bem como definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídas entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

Encerramento do período de carência (vesting)				
31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	31/12/19
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74
Prazo máximo para exercício	31/12/19	31/12/20	31/12/21	31/12/22
O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:				

**Encerramento do período de avaliação de carência (vesting)**

2015		2014	
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (strike)	33,45	35,41	37,46
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%
Em 2015, foi reconhecida despesa de R\$ 1.491 com opções de ações.			

**21. Receitas** - A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

Período compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014		Período compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014	
Encerramento do período de carência (vesting)	31/12/15	31/12/16	31/12/17
2015	161.827	161.827	161.827
No país	359.192	350.870	
Vendas brutas de produtos e serviços	(61.097)	(43.087)	
Impostos e deduções sobre venda	498.095	307.783	
Total	935.920	668.666	
No exterior	36.172	19.577	
Vendas brutas de produtos	(222)		
Impostos e deduções sobre venda	35.950	19.577	
Total	534.004	327.360	

**22. Custos e despesas por natureza**

Controladora		Consolidado	
Período	compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014	Período	compreendido entre 10/04/2014 e 31/12/2014
Exercício findo em 31/12/2015	Exercício findo em 31/12/2015	Exercício findo em 10/04/2014 e 31/12/2014	Exercício findo em 10/04/2014 e 31/12/2014
Custo das vendas			
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	152.109	82.053	
Despesa com pessoal	45.218	20.605	
Depreciação e amortização	12.167	6.290	
Serviços de terceiros	12.629	7.793	
Energia elétrica	(6.799)	2.729	
Provisão (reversão) para perdas e baixas de estoques	(6.799)	2.842	
Provisão para impairment	407	776	
Outros	8.624	10.323	
Total	236.684	133.411	
Despesas com vendas			
Despesa com pessoal	62.870	39.118	
Despesas com equipe de vendas	54.694	37.813	
Serviços de terceiros	15.855	8.254	
Despesas com fretes	13.136	10.490	
Depreciação e amortização	4.473	2.732	
Telecomunicações e energia	9.006	4.937	

**Jardel Massari**  
Presidente do Conselho de Administração

**Norival Bonamichi**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

**José Francisco Hintze Júnior**  
Conselheiro de Administração

**Martin Emiliano Escobari Lifchitz**  
Conselheiro de Administração

**Pedro Augusto Ribeiro Novis**  
Conselheiro Independente

### Conselho Fiscal

**Hugo Saraiva Carvalho Júnior**  
Conselheiro Fiscal

**Luiz Antonio Santos Baptista**  
Conselheiro Fiscal

**César Augusto Campes Neto**  
Conselheiro Fiscal

### Diretoria

**Dolivar Coraucci Neto**  
CEO

**Fábio Lopes Júnior**  
CFO e Diretor de Relações com Investidores

### Controladoria

**Kleber Cesar Silveira Gomes**  
Controller - CRC: SP-197597/O-7

### Parecer do Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A

O Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explica-

tivas. O Conselho Fiscal também examinou a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de março de 2016, e auditadas pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas,

em 18 de março de 2016. Por fim, o Conselho Fiscal, examinou a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e de orçamento de capital para o exercício social de 2016. O Conselho Fiscal, tendo examinado as referidas demonstrações financeiras, e com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia por meio do Relatório da Administração, bem como a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e de orçamento de capital para o exercício social de 2016, e, ainda, valendo-se dos esclarecimentos prestados em reunião presencial com os auditores da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, e o parecer de auditoria apresentado sem ressalvas, é de opinião que as mesmas

representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme os propósitos a que se destinam, e que as mesmas encontram-se em condições de serem apresentadas ao mercado e submetidas aos acionistas da Companhia, na Assembleia Geral Ordinária. Portanto, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras. Cravinhos, 18 de março de 2016.

Hugo Saraiva Carvalho Júnior - Conselheiro Fiscal  
Luiz Antonio Santos Baptista - Conselheiro Fiscal  
César Augusto Campezo Neto - Conselheiro Fiscal

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas, Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. - Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro

(IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a

elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo

*International Accounting Standards Board (IASB)*. **Outros assuntos - Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado** - Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31/12/2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Ribeirão Preto, 18 de março de 2016  
**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

**Maurício Cardoso de Moraes**  
Contador  
CRC 1PR035795/O-1 "T" SP